



Relatório Trimestral de Execução Orçamental

primeiro trimestre
2024



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE.....	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA.....	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	4
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	7
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	11
6.	GASTOS OPERACIONAIS.....	12
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	13
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	14
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	15
7.2.	BALANÇO.....	17
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	19
8.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	20
8.1.	PESSOAL	20
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL.....	20
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS.....	20
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	21
9.	CONCLUSÃO.....	21
10.	ANEXOS	22



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.



Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro trimestre de 2024 na perspectiva da contabilidade pública e também na perspectiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º TRIMESTRE

Visitantes	1.º Trimestre		Variação	
	2023	2024	N.º	%
Gratuitas	7179	3468	-3711	-51,69%
Tudo Incluído	2777	3452	675	24,31%
Agência de Viagens	181	167	-14	-7,73%
Escolas	0	326	326	100,00%
Instituições	295	96	-199	-67,46%
Acesso Jardim	0	6708	6708	100,00%
TOTAL	10432	14217	3785	36,28%

Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento, no primeiro trimestre de 2024, comparativamente ao trimestre do ano transato.

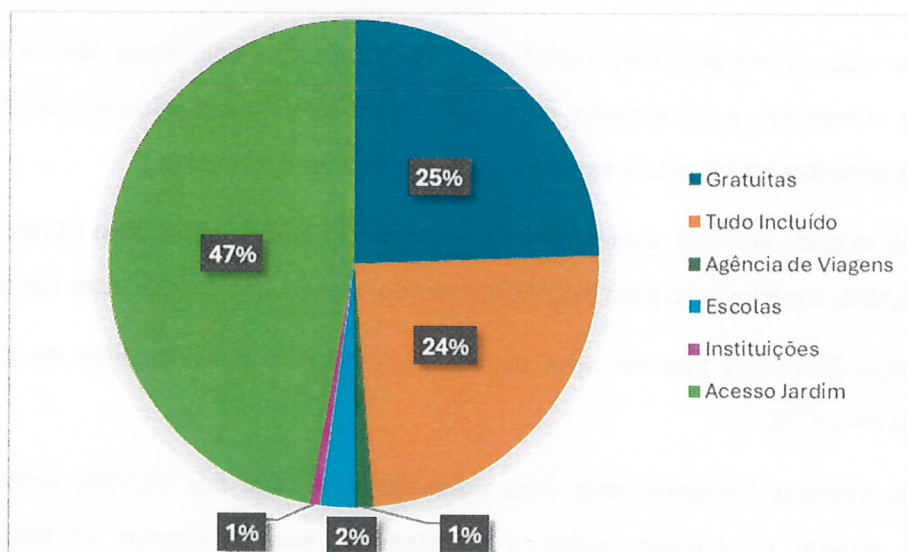
Como se pode verificar, há um incremento nas entradas na ordem dos 36,28%, em especial por força do aumento substancial do acesso às atrações outdoor. O acesso ao jardim, ao aldeamento típico, com a demonstração das atividades tradicionais, a Vendinha, o mapa da cidade “labirinto” e o parque infantil, são atrações promovidas no âmbito do parque, que



eram disponibilizadas gratuitamente, e que desde dezembro de 2023 os visitantes que não são residentes na RAM pagam a entrada. Destaque que estes representaram 6708 visitantes. Este segmento no ano transato e neste mesmo trimestre estava contabilizado nas entradas gratuitas. Destaque para o acréscimo nos 2 segmentos na ordem dos 30%.

Verificamos que cerca de 47% dos visitantes são não residentes, enquanto 25% são entradas gratuitas, ou seja, visitantes residentes na Região.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SDNM			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	894 640,00	153 394,20	17,15%
Outras Receitas Correntes	30 000,00	2 281,97	7,61%
SUBTOTAL	924 640,00	155 676,17	16,84%
RECEITAS CAPITAL			



RESUMO DA RECEITA - SDNM			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências de Capital	1 306 400,00	122 190,60	9,35%
Ativos Financeiros	894 183,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 200 583,00	122 190,60	5,55%
Saldo Gerência Anterior	515 816,00	394 353,10	76,45%
SUBTOTAL	515 816,00	394 353,10	76,45%
TOTAL	3 641 039,00	672 219,87	18,46%

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024 foi de 18,46%, contribuindo para este desempenho, a execução das Receitas Correntes.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 16,84% e as Receitas de Capital uma execução de 5,55%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 17,15%, justificada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente, as bilheteiras e a “Vendinha”, assim como as receitas provenientes das concessões e arrendamentos.

A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução de 7,61%, decorrente da venda de bens obsoletos e em fim de vida para sucata.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, registou uma execução de 9,35%, resultante da transferência de verbas da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, no âmbito do projeto “Centro das Levadas”.

A rubrica de Ativos Financeiros teve uma execução nula, pois não registou qualquer transferência do acionista RAM.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 25,87%, RG não Comparticipadas afetas a Projetos Co - Financiados (FF383) – 10,42%, RG afetas a



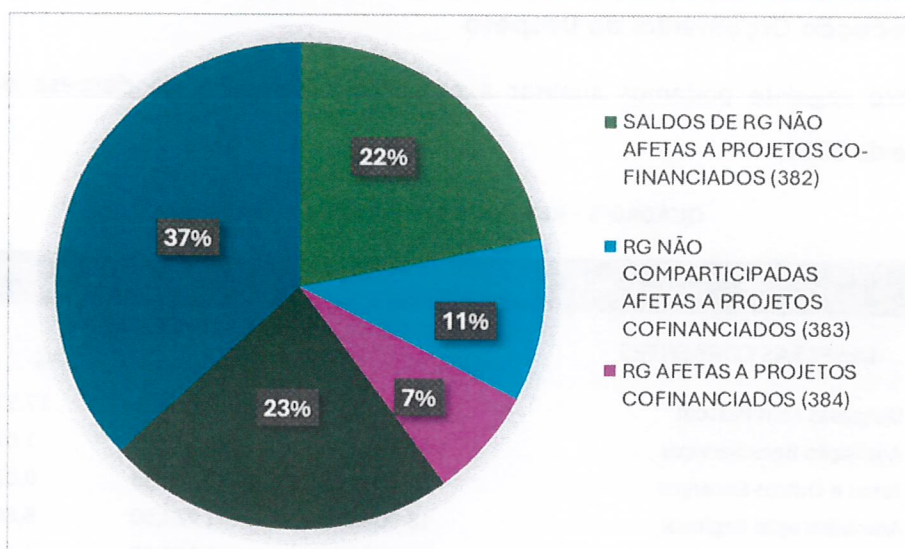
Projetos Co - Financiados (FF 384) - 7,11% e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 56,59%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	507 359,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	266 517,00	146 505,67	54,97%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	72 653,60	74,21%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	49 537,00	74,21%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	500 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	155 676,17	11,87%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	249 299,00	247 847,43	99,42%
TOTAL	3 641 039,00	672 219,87	18,46%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO





QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	107 891,49	153 394,20	45 502,71	42,2%
Outras Receitas Correntes	2 063,15	2 281,97	218,82	10,6%
SUBTOTAL	109 954,64	155 676,17	45 721,53	41,6%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	122 190,60	122 190,60	100,0%
SUBTOTAL	0,00	122 190,60	122 190,60	100,0%
Saldo Gerência Anterior	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
SUBTOTAL	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
TOTAL	231 415,28	672 219,87	440 804,59	190,5%

É notório um aumento muito significativo, em cerca de 190,5 %, originado pela execução das rubricas Receitas Correntes, Transferências de Capital e a contribuição do Saldo de Gerência Anterior.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento de 41,6%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital a variação é positiva em 100%, justificada pela transferência de verbas por parte da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, no âmbito do projeto “Centro das Levadas”.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 123 087,00	197 341,26	17,57%
Aquisição Bens Serviços	601 167,00	6 076,78	1,01%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,33	0,07%
Administração Regional	18 000,00	1 224,00	6,80%
Outras Despesas Correntes	86 824,00	1 192,86	1,37%
SUBTOTAL	1 829 578,00	205 835,23	11,25%



RESUMO DA DESPESA - SDNM			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	1 636 461,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	175 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 811 461,00	0,00	0,00%
TOTAL	3 641 039,00	205 835,23	5,65%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024 foi de 5,65%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 11,25%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução nula.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 17,57 %, ligeiramente abaixo do expectável, para o trimestre em análise.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução baixa de 1,01%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 1,37%, reflete as despesas com o pagamento para a obtenção de licenças para “Estabelecimentos de Restauração”, bem como o pagamento da taxa de justiça do processo 156/10.4BEFUN da Elevolution (ex - Edifer) vs SDNM.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi nula.

Na rubrica Aquisição Bens de Capital, não se registou qualquer execução, uma vez que não houve qualquer despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, empreitadas e aquisição de bens de imobilizado.



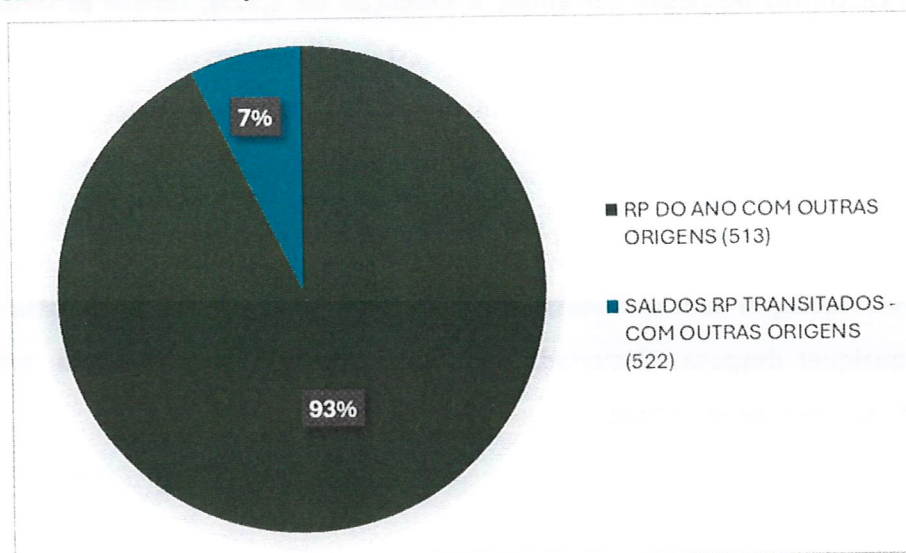
No que concerne às Transferências de Capital, não se registou qualquer execução nas rubricas, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram celebrados.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 14,54%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	507 359,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	266 517,00	0,00	0,00%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	0,00	0,00%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	500 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	190 742,52	14,54%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	249 299,00	15 092,71	6,05%
TOTAL	3 641 039,00	205 835,23	5,65%

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO





QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	166 374,67	197 341,26	30 966,59	18,61%
Aquisição Bens Serviços	22 618,46	6 076,78	-16 541,68	-73,13%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,33	0,33	100,00%
Administração Regional	2 454,60	1 224,00	-1 230,60	-50,13%
Outras Despesas Correntes	9 980,70	1 192,86	-8 787,84	-88,05%
SUBTOTAL	201 428,43	205 835,23	4 406,80	2,19%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	201 428,43	205 835,23	4 406,80	2,19%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 18,61%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais, decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, da implementação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2024/M, que aprova o salário mínimo regional para 2024. Note-se que, no primeiro trimestre do ano transato ainda não tinha sido aprovado o Acordo de Coletivo de Trabalho, fazendo com que no período em análise seja possível verificar esses efeitos.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 73,13%, justificada pela diminuição dos trabalhos de conservação e manutenção dos empreendimentos, comparativamente com o período homólogo, e devido ao facto de estarmos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 50,13%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.



A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação negativa, de 88,05%, resultante da diminuição dos pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, a variação é nula, pois não existiu qualquer execução nas rubricas.

No global podemos verificar que há um aumento de 2,19 %.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52753	46 500,00 €	46 500,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	46 500,00 €	46 500,00 €	- €	0,0%
382		- €	- €	0,0%
486	- €	- €	- €	0,0%
513	46 500,00 €	46 500,00 €	- €	0,0%
52756	124 817,00 €	124 817,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	124 817,00 €	124 817,00 €	- €	0,0%
513	124 817,00 €	124 817,00 €	- €	0,0%
52757	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
Total Geral	217 067,00 €	217 067,00 €	- €	0,0%

Quanto aos investimentos acima elencados, ainda não existiu qualquer execução.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2024 ascenderam a 243.460,00€.



QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	139 133 €	133 415 €	96%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	15 750 €	110 045 €	699%
Total	154 883 €	243 460 €	157%

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024 relativamente ao mesmo período.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros rendimentos, que resulta da afetação dos contratos – programa para os diversos projetos.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 96%, estando muito próxima do valor previsto no PAO, para o trimestre em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre 2024 ascenderam a 227.287,00€, apresentando uma execução de 74%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	834 €	902 €	108%
Fornecimentos e serviços externos	85 929 €	8 378 €	10%
Gastos com o pessoal	198 842 €	216 668 €	109%
Outros gastos	19 600 €	1 339 €	7%
Total	305 205 €	227 287 €	74%



Em relação à execução, pode-se concluir:

- No que concerne ao CMVMC houve um ligeiro aumento relativamente à execução prevista, por força de uma melhoria das vendas no empreendimento Parque Temático da Madeira, o que implica obrigatoriamente um aumento dos custos;
- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por estarmos a trabalhar em regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução ficou acima do previsto, decorrente da implementação do ACT – acordo Coletivo de Trabalho, e as respetivas atualizações salariais.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	0,00	2 790,00	-100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	292,39	0,00	100%
6226	Conservação e reparação	290,13	617,86	-53%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	171,75	51,48	234%
6233	Material de escritório	67,21	24,68	172%
6241	Eletricidade	0,00	10 728,55	-100%
6242	Combustíveis e lubrificantes	185,86	225,34	-18%
6243	Água	1 721,13	2 081,72	-17%
6262	Comunicações	279,11	323,92	-14%
6263	Seguros	2 306,36	1 883,18	22%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9,24	-100%
6269	Outros serviços	3 064,33	16 383,75	-81%
Total		8 378,27	35 119,72	-76%



A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 76%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, conservação e reparação, eletricidade, combustíveis e lubrificantes, água, comunicações, contencioso e notariado e outros serviços.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	9 757,01	8 700,37	12%
632	Remunerações do pessoal	168 618,26	144 407,02	17%
635	Encargos sobre remunerações	38 134,22	32 446,56	18%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	2 268,63	2 018,88	12%
63512	Encargos com o restante pessoal	35 865,59	30 427,68	18%
638	Outros gastos com o pessoal	158,40	163,89	-3%
	Total	216 667,89	185 717,84	17%

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 17%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.



7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	6 272,27	3 712,71	17 597,28
Prestações de serviços	127 143,16	90 419,85	473 173,41
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		14 333 333,38	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(901,65)	(946,27)	(10 721,41)
Fornecimentos e serviços externos	(8 378,27)	(35 119,72)	(222 376,10)
Gastos com o pessoal	(216 667,89)	(185 717,84)	(937 242,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	110 044,83	67 428,89	764 566,49
Outros gastos e perdas	(1 338,70)	(10 803,22)	(57 474,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	16 173,75	14 262 307,78	27 522,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(426 331,89)	(423 241,74)	(1 657 899,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(410 158,14)	13 839 066,04	(1 630 376,78)
Juros e gastos similares suportados		-	(519 176,56)
Resultado antes de impostos	(410 158,14)	13 839 066,04	(2 149 553,34)
Imposto sobre o rendimento		-	(4 049,81)
Resultado líquido do período	(410 158,14)	13 839 066,04	(2 153 603,15)



No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Vendas e Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos;
- Nas transferências correntes e subsídios à exploração verificou-se uma grande redução na medida em que em 2023 o montante dos empréstimos que passaram para a RAM, inicialmente foram contabilizados como proveito e posteriormente foram reclassificados para a conta 25 – Empréstimos. Em 2024 não existe qualquer valor nesta rubrica;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;
- O acréscimo exponencial registado nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente à contabilização da afetação dos contratos – programa para os diversos projetos.



7.2. Balanço

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em
Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	51 679 609,57	52 882 540,16	52 105 941,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	51 679 609,57	52 882 540,16	52 105 941,46
ATIVO CORRENTE			
Inventários	139 452,68	146 861,67	140 330,28
Clientes, contribuintes e utentes	3 350,07	5 131,04	10 560,07
Estado e outros entes públicos	244 917,03	197 082,17	258 931,62
Outras contas a receber	461 981,02	877 946,22	461 981,02
Caixa e depósitos	554 039,76	111 631,18	481 206,97
Total de ativo corrente	1 403 740,56	1 338 652,28	1 353 009,96
TOTAL DO ATIVO	53 083 350,13	54 221 192,44	53 458 951,42
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	42 308 545,75	39 632 241,19	42 308 545,75
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(75 239 157,99)	(73 085 554,84)	(73 085 554,84)
Outras variações no Património Líquido	6 447 136,24	6 578 963,06	6 418 110,92
Resultado líquido do período	(410 158,14)	13 839 066,04	(2 153 603,15)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	20 979 080,80	34 837 430,39	21 360 213,62
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	26 933 333,38	12 600 000,00	26 933 333,38
Passivos por impostos diferidos	947 171,26	990 946,83	963 226,71
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	27 880 504,64	13 590 946,83	27 896 560,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 799 009,91	3 813 852,23	3 796 770,20



RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Estado e outros entes públicos	22 595,86	22 463,49	4 049,87
Financiamentos obtidos	-	1 400 000,00	-
Outras contas a pagar	402 158,92	556 499,50	401 357,64
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	4 223 764,69	5 792 815,22	4 202 177,71
TOTAL DO PASSIVO	32 104 269,33	19 383 762,05	32 098 737,80
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	53 083 350,13	54 221 192,44	53 458 951,42
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 31 de março de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar principalmente:

- Nos Clientes constata-se uma diminuição, justificado pelo facto de estarmos a conseguir cobrar as dividas, por força do processo exaustivo na cobrança dos mesmos.



7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	153 394,20	200 004,64	559 988,50
Pagamentos a fornecedores	-6 076,78	-22 618,46	-251 317,09
Pagamentos ao pessoal	-197 341,26	-167 376,81	-926 811,27
Caixa gerada pelas operações	-50 023,84	10 009,37	-618 139,86
Outros recebimentos/pagamentos	666,03	-101 889,69	-72 787,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-49 357,81	-91 880,32	-690 927,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-560 967,07
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	122 190,60	0,00	385 638,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	122 190,60	0,00	-175 328,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	3 063 128,19
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-1 400 000,00
Juros e gastos similares		0,00	-519 176,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	1 143 951,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	72 832,79	-91 880,32	277 695,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	554 039,76	111 631,18	481 206,97
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	481 206,97	203 511,50	203 511,50
De execução orçamental	394 353,10	121 460,54	121 460,64
De operações de tesouraria	86 853,87	82 050,86	82 050,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	554 039,76	111 631,18	481 206,97
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	554 039,76	111 631,18	481 206,97
De execução orçamental	466 384,64	31 252,49	394 353,10
De operações de tesouraria	87 655,12	80 378,69	86 853,87

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de



No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores.

8. Informações Adicionais

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos 2 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Técnico – 24 (vinte e quatro) trabalhadores.
- Assistente Operacional – 14 (catorze)

QUADRO 13 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
43	3	4	50

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	3 813 852,23	3 811 422,55	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	85,40	85,40	0,00	0,00	0,00
Total	3 813 937,63	3 811 507,95	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMR (em dias)	5	2	11	2	2



8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMP (em dias)	43	17	3	0	22

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 26 de abril de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2024

Abril de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	924 640	155 676	16,8%	924 640	109 935	11,9%
Venda de bens e serviços correntes	894 640	153 394	17,1%	894 640	107 871	12,1%
Outras receitas correntes	30 000	2 282	7,6%	30 000	2 063	6,9%
RECEITAS DE CAPITAL	2 200 583	122 191	5,6%	1 270 628	0	0,0%
Transferências de capital	1 306 400	122 191	9,4%	513 500	0	0,0%
Ativos financeiros	894 183	0	0,0%	757 128	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	515 816	394 353	76,5%	121 462	121 461	100,0%
Saldo da gerência anterior	515 816	394 353	76,5%	121 462	121 461	100,0%
TOTAL	3 641 039	672 220	18,5%	2 316 730	231 395	10,0%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2024 ascende a 18,5%, que se traduz em 672.220 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 440.825 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas provenientes de “transferências de capital”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no trimestre em análise a 122.191 euros, decorrente da transferência de verbas da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente no âmbito do projeto “Centro de Levadas”;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 45.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Parque Temático da Madeira, assim como das provenientes das concessões e arrendamentos;
- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 273.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 829 578	205 835	11,3%	1 428 169	201 436	14,1%
Despesas com pessoal	1 123 087	197 341	17,6%	972 953	166 375	17,1%
Aquisição de bens e serviços	601 167	6 077	1,0%	411 716	22 618	5,5%
Juros e outros encargos	500	0	0,1%	500	0	0,0%
Transferências correntes	18 000	1 224	6,8%	18 000	2 455	13,6%
Outras despesas correntes	86 824	1 193	1,4%	25 000	9 989	40,0%
DESPESAS DE CAPITAL	1 811 461	0	0,0%	888 561	0	0,0%
Aquisição de bens de capital	1 636 461	0	0,0%	713 561	0	0,0%
Transferências de capital	175 000	0	0,0%	175 000	0	0,0%
TOTAL	3 641 039	205 835	5,7%	2 316 730	201 436	8,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente trimestre situa-se em 5,7%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 205.835 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 4.400 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2024:

- ✓ As “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 31.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho;
- ✓ A rubrica “aquisição de bens e serviços” regista uma diminuição de cerca de 16.500 euros face a igual período do ano anterior, derivada da redução da despesa com a manutenção/conservação dos empreendimentos da Sociedade e do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos neste exercício.

Adicionalmente, ainda decorre o recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, relativo a 3.797 milhares de euros de juros de mora debitados por um fornecedor. Por a decisão deste recurso ainda não ter transitado em julgado, não será possível refletir esta decisão na prestação de contas relativa ao período em análise.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 52.106 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a*

entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica “*saldo gerência anterior*” inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 121.462 euros, e o saldo efetivo da gerência de 2023, 394.353 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “*transferências correntes e subsídios à exploração obtidos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “*financiamentos obtidos*”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de abril de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)